



PLANO DE ENSINO		
Curso: PEDAGOGIA		
Disciplina: DPV30031- Fundamentos e Prática da Educação de Jovens e Adultos		
Semestre: 2022/2	Carga Horária: 80h	Créditos: 04
Característica: Disciplina obrigatória		
Docente: Prof. Dr. Fábio Santos de Andrade		
EMENTA		
Educação enquanto direito de todas as pessoas; acordos e compromissos internacionais do Brasil para com a Educação de Jovens e Adultos; políticas públicas para a Educação de Jovens e Adultos em nível federal, estadual e municipal; história da Educação de Jovens e Adultos no Brasil; estudo das teorias e dos programas voltados para a Educação de jovens e adultos. Desenvolvimento e aprendizagem na idade adulta e na velhice; o que sabem e como aprendem jovens e adultos não alfabetizados ou pouco escolarizados; o adulto como aprendiz; material didático para a Educação de Jovens e Adultos; experiências práticas com Educação de Jovens e Adultos.		
OBJETIVO		
Proporcionar aos acadêmicos e acadêmicas do curso de Pedagogia conhecimentos sobre as propostas e processos pedagógicos que envolvem a Educação de Jovens e Adultos (EJA) . Bem como a reflexão sobre o cotidiano social, político, econômico e cultural que envolve o público alvo da EJA e suas relações sociabilidades.		
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO		
1. Trajetória política sociocultural da EJA esboçada na história.		
<ul style="list-style-type: none">• Educação enquanto direito de todas as pessoas;• Acordos e compromissos internacionais do Brasil para com a Educação de Jovens e Adultos;• Políticas públicas para a Educação de Jovens e Adultos em nível federal, estadual e municipal;• História da Educação de Jovens e Adultos no Brasil.		
2. Teoria da Instrução e do Ensino		
<ul style="list-style-type: none">• Estudo das teorias e dos programas voltados para a educação de jovens e adultos;• Desenvolvimento e aprendizagem na idade adulta e na velhice;• O que sabem e como aprendem jovens e adultos não alfabetizados ou pouco escolarizados;• O adulto como aprendiz.		
3. Núcleo da didática: Procedimentos metodológicos da EJA		
<ul style="list-style-type: none">• Material didático para a Educação de Jovens e Adultos;• Experiências práticas com Educação de Jovens e Adultos.		
METODOLOGIA		
Durante os encontros serão problematizados os aspectos históricos e epistemológicos expressos no conteúdo da disciplina e serão efetivadas leituras, análises e decomposição de teorias em atividades individuais e em grupo.		
RECURSOS DIDÁTICOS		



Aulas expositivas
Trabalhos em grupo
Exibição e debate de filmes
Palestras

AVALIAÇÃO

A avaliação ocorrerá durante o processo de ensino e aprendizagem por critérios quantitativos e pelo cumprimento de, no mínimo, 75% de frequência contínua, atendendo ao processo educativo da Resolução 338/CONSEA, de 14 de julho de 2021. Para isso será levado em consideração à participação ativa dos alunos e alunas nas discussões e estudos dos textos, a qualidade da escrita, a pontualidade na entrega de produções, apresentação oral, a participação nos debates, avaliação escrita e a realização da atividade prática (Prática como Componente Curricular - Atividade de 30 horas)

A nota final será o resultado da soma das atividades descritas no quadro abaixo.

ITEM	QUANT.	AVALIAÇÃO	NOTA
AV1	01	Assiduidade, participação nas aulas, cumprimento de prazos.	5,0
AV2	01	Atividade individual, escrita, sobre os temas discutidos no tópico “Trajetória política sociocultural da EJA esboçada na história”. Os itens a serem avaliados serão: compreensão sobre dos temas, coerência na interpretação e capacidade de análise e síntese.	5,0
AV3	01	Atividade em grupo, escrita, sobre os temas discutidos no tópico “Teoria da Instrução e do Ensino”. Os itens a serem avaliados serão: compreensão sobre dos temas, coerência na interpretação e capacidade de análise e síntese.	5,0
AV4	01	Organização e apresentação de seminário abordando temas relativos à EJA em Vilhena.	5,0
PCC	01	Como atividade, será elaborada em grupo, com no máximo cinco membros, uma proposta da ação educativa complementar direcionada à EJA.	10,0
Soma total			30,0
Nota Final: 5,0 + 5,0 +5,0 +5,0 +10,0 = 30,0 / 3 = 10,0			10,0

Será considerado(a) aprovado(a) o(a) discente que obter nota final igual ou superior a 6,0 (seis) (Art. 5º. - Resolução 338/CONSEA)

AVALIAÇÃO REPOSITIVA

A avaliação repositiva atenderá ao Art. 8º. - Resolução 338/CONSEA

Os(as) discentes que não atingirem a média final 6,0 (seis) terão direito a avaliação repositiva de acordo com a normas estabelecidas pela Universidade Federal de Rondônia.

A data da avaliação repositiva será comunicada no dia da apresentação da nota final e o conteúdo será o mesmo previsto no Plano de Curso.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

ATIVIDADE	DESCRIÇÃO/CONTEÚDO
1.	Apresentação e discussão do Plano de Curso
2.	Educando e sendo educados – nossa presença no mundo
3.	Jovens e adultos em nossa comunidade
Parte 1	Trajetória política sociocultural da EJA esboçada na história
4.	A Educação enquanto direito de todas as pessoas



5.	Acordos e compromissos internacionais do Brasil para com a Educação de Jovens e Adultos.
6.	Políticas públicas para a Educação de Jovens e Adultos em nível federal, estadual e municipal.
7.	História da Educação de Jovens e Adultos no Brasil.
8.	AV1 – Atividade individual, escrita, sobre os temas discutidos no tópico “Trajetória política sociocultural da EJA esboçada na história”.
Parte 2	Teoria da Instrução e do Ensino
9.	Debate e planejamento sobre o seminário final
10.	Estudo das teorias e dos programas voltados para a educação de jovens e adultos.
11.	Desenvolvimento e aprendizagem na idade adulta e na velhice.
12.	O que sabem e como aprendem jovens e adultos não alfabetizados ou pouco escolarizados.
13.	O adulto como aprendiz.
14.	AV2 – Atividade individual, escrita, sobre os temas discutidos no tópico “Teoria da Instrução e do Ensino”.
Parte 3	Núcleo da didática: Procedimentos metodológicos da EJA
15.	Debate e planejamento sobre o seminário final
16.	Material didático para a Educação de Jovens e Adultos.
17.	Experiências práticas com Educação de Jovens e Adultos.
18.	AV3 – Seminário sobre a EJA em Vilhena.
PCC	Prática como Componente Curricular (30 horas)
19.	Elaboração da atividade da Prática Comum Curricular - PCC
20.	Elaboração da atividade da Prática Comum Curricular - PCC
21.	Elaboração da atividade da Prática Comum Curricular - PCC
22.	Elaboração da atividade da Prática Comum Curricular - PCC
23.	Elaboração da atividade da Prática Comum Curricular - PCC
24.	Elaboração da atividade da Prática Comum Curricular - PCC
25.	Apresentação da atividade da Prática Comum Curricular - PCC

REFERÊNCIAS

BÁSICAS

DURANTE, Marta. Alfabetização de adultos: leitura e produção de textos. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.

FREIRE, Paulo. Cartas a Guiné-Bissau: registros de uma experiência em processo. 2. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1978.

GADOTTI, Moacir; ROMA, O, Jose E. (Org.). Educação de jovens e adultos: teoria prática e proposta. 4. ed. São Paulo: Cortez: Instituto Paulo Freire, 2001.

MAYO, Peter. Gramsci, Freire e a educação de adultos: possibilidades para uma ação transformadora. Porto Alegre: Artmed, 2004.

RIBEIRO, Vera Masagão. (Org.). Educação de jovens e adultos: novos leitores, novas leituras. Campinas, SP: Mercado de Letras: Associação de Leitura do Brasil-ALB; São Paulo: Ação Educativa, 2001.

COMPLEMENTAR

COGGIOLA, Osvaldo (Org.). Revolução cubana: história e problemas atuais. São Paulo: Xama, 1998.

CURY, Carlos R. Jamil. Educação e contradição: elementos metodológicos para uma teoria crítica do fenômeno educativo. 6. ed. São Paulo: Cortez, 1995.



- FERRER PEE REZ, Raul. Educação de adultos em Cuba. São Paulo: Sumos, 1986.
- FERREIRO, Emília (Org.). Os filhos do analfabetismo: proposta para a alfabetização escolar na América Latina. Porto Alegre: Artmed, 1990.
- FERREIRO Emília; TEBEROSHY, Ana. Psicogênese da língua escrita. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 1991.
- FERREIRO, Emília (Org.). Relações de (in)dependência entre oralidade e escrita. Porto Alegre: Artmed, 2003.
- _____. Cultura escrita e educação: conversas de Emília Ferreiro com Jose Antônio Castorina, Daniel Goldin e Rosa Maria Torres. Porto Alegre: Artmed, 2001.
- FREIRE, Paulo. Conscientização: teoria e prática da libertação – uma introdução ao pensamento de Paulo Freire. 3. ed. São Paulo: Moraes, 1980.
- _____. Ação cultural para a liberdade. 8. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1982.
- _____. A importância do ato de ler. São Paulo: Cortez, 1982.
- _____. Professora sim, tia não - cartas a quem ousa ensinar. 2. ed. São Paulo: Olho d'água, 1993.
- _____. Pedagogia do oprimido. 17. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.
- _____. Pedagogia da autonomia. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1997.
- _____. Educação como prática da liberdade. 21. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.
- _____; SHOR, Ira. Medo e ousadia: o cotidiano do professor. 5. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1986.
- FREITAG, Barbara. Diário de uma alfabetizadora. 2. ed. Campinas, SP: Papyrus, 1994.
- FREIRE, Ana Maria Araújo. Analfabetismo no Brasil: da ideologia da interdição do corpo a ideologia nacionalista, ou de como deixar sem ler e escrever desde as Catarinas (Paraguaçu), Filipas, Madalenas, Anas, Genebras, Apolônias e Gracias até os Severinos. 2. ed. revista e aumentada. São Paulo: Cortez, 1993.
- FUCK, Irene Terezinha. Alfabetização de adultos: relato de uma experiência construtivista. 10. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2003.
- GADOTTI, Moacyr; TORRES, Carlos Alberto (Org.). Educação popular: utopia latino-americana. São Paulo: Cortez, 1994.
- _____. Educação e compromisso. 4. ed. Campinas, SP: Papyrus, 1992.
- GOE ES, Moacyr de. De pé no chão também se aprende a ler, 1961-64: uma escola democrática. 2. ed. São Paulo: Cortez, 1991.
- HERNAE NDEZ, Fernando. Transgressão e mudança na educação: projetos de trabalho. Porto Alegre: Artmed, 1998.
- _____; VENTURA, Monserrat. A organização do currículo por projetos de trabalho. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 1998.
- KLEIMAN, Angela B. (Org.). Os significados de letramento: uma nova perspectiva sobre a prática social da escrita. Campinas, SP: Mercado das Letras, 1995.
- _____; SIGNORINI, Inês. O ensino e a formação do professor: alfabetização de jovens e adultos. Porto Alegre: Artmed, 2000.
- LEAL, Antônio. Fala Maria Favela: uma experiência criativa em alfabetização. 12. ed. São Paulo: Ática, 1993.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO



UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
Departamento Acadêmico de Ciências da Educação
Campus de Vilhena

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO: O. Educação para jovens e adultos. Ensino Fundamental: proposta curricular – 1º segmento. 3. ed. São Paulo/ Brasília, Ação Educativa/SEF, 1999.

_____. Referenciais para a formação de professores. Brasília: SEF, 1999.

_____. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos, Brasília, Coeja, SEF, 2000.

MORAIS, Artur Gomes. Ortografia: ensinar e aprender. 3. ed. São Paulo: Ática, 2000.

PANTANO FILHO, Rubens et al. Quem sabe, ensina; quem não sabe, aprende: a educação em Cuba. Campinas, SP: Papyrus, 1986.

PEREIRA, Manuel. Rebeldes sem armas: alfabetizadores cubanos em ação. São Paulo: Ática, 1989.

PICONEZ, Stela C. Bertholo. Educação escolar de jovens e adultos: das competências sociais dos conteúdos aos desafios da cidadania. 3. ed. Campinas, SP: Papyrus, 2004.

PINTO, Alvaro Vieira. Sete lições sobre educação de adultos. 8. ed. São Paulo: Cortez, 1993.

SOARES, Leôncio José Gomes. Educação de jovens e adultos. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.

TRIVINHO, Augusto Nivaldo Silva. Cuba: os caminhos da escola. Porto Alegre: Sagra, 1990.

TORRES, Rosa Maria. Que (e como) é necessário aprender? Necessidades básicas de aprendizagem. Campinas, SP: Papyrus, 1994.

Vilhena, 25 de novembro de 2022.

Prof. Dr. Fábio Santos de Andrade